

RECUSA DE VACINA DE HEPATITE B PELAS MÃES DE RECÉM-NASCIDOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA (APOIO UNIP)

Alunas: Larissa Aparecida Tullio e Bruna Geovana Souza Cândido

Orientadora: Profa. Dra. Margarete Consorti Bellan

Curso: Enfermagem

Campus: Campinas

A cobertura vacinal é um importante indicador de saúde. Apesar da evidente importância do controle e da erradicação de doenças infectocontagiosas, os imunobiológicos vêm sendo alvo de diversos questionamentos e críticas quanto à sua eficácia. A pesquisa teve como objetivo analisar literatura para verificar a recusa de vacina de Hepatite B pelas mães de recém-nascidos. O método utilizado foi de revisão sistemática da literatura, através de estudo exploratório e de caráter descritivo. A amostra foi condicionada a partir da seleção de artigos relacionados ao tema proposto que abrange a recusa da vacina de Hepatite B pelas mães de recém-nascidos e sua importância. Foram excluídos artigos anteriores aos anos 2000. Foi constatado que, nos últimos dez anos, houve uma queda significativa da cobertura vacinal contra Hepatite B e outras vacinas do Programa Nacional de Imunização (PNI). Apesar dos números inegáveis que demonstram a eficácia e a importância das vacinas, cresce o número de famílias que se recusam a vacinar seus filhos, fomentando um movimento antivacina perigoso que pode trazer de volta doenças já erradicadas. Concluiu-se que esta pesquisa pode contribuir demonstrando o aumento significativo de recusa da vacina de Hepatite B pelas mães de recém-nascidos e suas motivações, assim como direcionar os profissionais da saúde para conscientização e orientação desse público.